

A produção do conhecimento nas Ciências Exatas e da Terra

6,0 Gt CO₂

1,5 Gt CO₂

Ingrid Aparecida Gomes
(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Ingrid Aparecida Gomes
(Organizadora)

A produção do conhecimento nas Ciências Exatas e da Terra

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências exatas e da terra [recurso eletrônico] / Organizadora Ingrid Aparecida Gomes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A produção do Conhecimento nas Ciências Exatas e da Terra; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-238-8

DOI 10.22533/at.ed.388190304

1. Ciências exatas e da terra – Pesquisa – Brasil. I. Gomes, Ingrid Aparecida. II. Série.

CDD 507

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*A produção do conhecimento nas Ciências Exatas e da Terra*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu I volume, apresenta, em seus 21 capítulos, discussões de diversas abordagens acerca do ensino e educação.

As Ciências Exatas e da Terra englobam, atualmente, alguns dos campos mais promissores em termos de pesquisas atuais. Estas ciências estudam as diversas relações existentes da Astronomia/Física; Biodiversidade; Ciências Biológicas; Ciência da Computação; Engenharias; Geociências; Matemática/ Probabilidade e Estatística e Química.

O conhecimento das mais diversas áreas possibilita o desenvolvimento das habilidades capazes de induzir mudanças de atitudes, resultando na construção de uma nova visão das relações do ser humano com o seu meio, e, portanto, gerando uma crescente demanda por profissionais atuantes nessas áreas.

A ideia moderna das Ciências Exatas e da Terra refere-se a um processo de avanço tecnológico, formulada no sentido positivo e natural, temporalmente progressivo e acumulativo, segue certas regras, etapas específicas e contínuas, de suposto caráter universal. Como se tem visto, a ideia não é só o termo descritivo de um processo e sim um artefato mensurador e normalizador de pesquisas.

Neste sentido, este volume é dedicado aos trabalhos relacionados a ensino e aprendizagem. A importância dos estudos dessa vertente, é notada no cerne da produção do conhecimento, tendo em vista o volume de artigos publicados. Nota-se também uma preocupação dos profissionais de áreas afins em contribuir para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento.

Os organizadores da Atena Editora, agradecem especialmente os autores dos diversos capítulos apresentados, parabenizam a dedicação e esforço de cada um, os quais viabilizaram a construção dessa obra no viés da temática apresentada.

Por fim, desejamos que esta obra, fruto do esforço de muitos, seja seminal para todos que vierem a utilizá-la.

Ingrid Aparecida Gomes

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A CONTEXTUALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VOLTADO PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA | |
| Rachel Zuchi Faria Daniel Rutkowski Soler Evonir Albrecht Marcos Rogerio Calil Marcos Pedroso Marília Rios | |
| DOI 10.22533/at.ed.3881903041 | |
| CAPÍTULO 2 | 11 |
| DETECÇÃO AUTOMÁTICA E DINÂMICA DE ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM SISTEMAS DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM UTILIZANDO MODELOS OCULTOS DE MARKOV E APRENDIZAGEM POR REFORÇO | |
| Arthur Machado França de Almeida Luciana Pereira de Assis Alessandro Vivas Andrade Cristiano Grijó Pitangui | |
| DOI 10.22533/at.ed.3881903042 | |
| CAPÍTULO 3 | 29 |
| USO DE SOFTWARE COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM | |
| Francisco de Assis Martins Ponce Maria Jorgiana Ferreira Dantas Irla Gonçalves Barbosa | |
| DOI 10.22533/at.ed.3881903043 | |
| CAPÍTULO 4 | 36 |
| ESPAÇO E MEMÓRIA NA CONSTITUIÇÃO DA CRIANÇA: APROXIMAÇÕES COM A CARTOGRAFIA ESCOLAR | |
| Thiago Luiz Calandro João Pedro Pezzato | |
| DOI 10.22533/at.ed.3881903044 | |
| CAPÍTULO 5 | 58 |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: UMA LEITURA PEIRCEANA DE NÍVEIS DE SIGNIFICADO DAS ESTAÇÕES DO ANO | |
| Daniel Trevisan Sanzovo Carlos Eduardo Laburú | |
| DOI 10.22533/at.ed.3881903045 | |
| CAPÍTULO 6 | 72 |
| MAPAS CONCEITUAIS E SEU USO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ENSINO DE CONCEITOS DE ASTRONOMIA: UM ESTUDO DE CASO | |
| Marconi Frank Barros Sérgio Mascarello Bisch | |

DOI 10.22533/at.ed.3881903046

CAPÍTULO 7 81

VERIFICAÇÃO DA LEI DE TITIUS-BODE EM SISTEMAS EXOPLANETÁRIOS E DETERMINAÇÃO DE FÓRMULAS QUE DESCREVEM AS DISTÂNCIAS PLANETAS-ESTRELA

Vinícius Lima dos Santos
Marcos Rogerio Calil
Manoel de Aquino Resende Neto

DOI 10.22533/at.ed.3881903047

CAPÍTULO 8 97

A RELEVÂNCIA DO APOIO DIDÁTICO NA GRADUAÇÃO DE METEOROLOGIA: ATIVIDADE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Leticia Prechesniuki Alves
Laíz Cristina Rodrigues Mello
André Becker Nunes

DOI 10.22533/at.ed.3881903048

CAPÍTULO 9 102

UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DAS DISTINTAS DEFINIÇÕES DE ANEL

Elisandra Cristina Souto
Marlon Soares

DOI 10.22533/at.ed.3881903049

CAPÍTULO 10 109

UMA INTRODUÇÃO AO ENSINO DA DINÂMICA DOS FLUIDOS COMPUTACIONAL (DFC) UTILIZANDO SCILAB®

Nicolly Coelho
Eduardo Vieira Vilas Boas
Paulo Vataavuk

DOI 10.22533/at.ed.38819030410

CAPÍTULO 11 125

METODOLOGIA PARA O ENSINO DE FÍSICA: ENTRE DEUSES MITOLÓGICOS E ASTROS

Bárbara de Almeida Silvério
Ricardo Yoshimitsu Miyahara

DOI 10.22533/at.ed.38819030411

CAPÍTULO 12 134

AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DURANTE O SEMESTRE 2018.1 - DISCIPLINA ECOLOGIA GERAL

Matheus Cordeiro Façanha
Márcia Thelma Rios Donato Marino
Leonardo Holanda Lima
Vanessa Oliveira Liberato
Suellen Galvão Moraes
Diego Oliveira Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.38819030412

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 13 | 140 |
| OS CAMINHOS QUE LEVAM ÀS CIDADES ACESSÍVEIS: O PANORAMA BRASILEIRO E O PREMIO ACCESS. CITY PARA AS CIDADES DA EU | |
| Kaíto Loui Sousa do Amaral Vlândia Barbosa Sobreira Angélica de Castro Abreu | |
| DOI 10.22533/at.ed.38819030413 | |
| CAPÍTULO 14 | 148 |
| A UTILIZAÇÃO DO DESENHO A MÃO LIVRE NO AUXÍLIO DO ENSINO DO DESENHO TÉCNICO | |
| Giulia Queiroz Primo Beatriz Maria Moreira Aires Sarah Bastos de Macedo Carneiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.38819030414 | |
| CAPÍTULO 15 | 154 |
| PROJETO GAMA: UM EXEMPLO BEM-SUCEDIDO DO ENSINO COOPERATIVO NA UFPEL | |
| João Inácio Moreira Bezerra Rejane Pergher Cícero Nachtigall | |
| DOI 10.22533/at.ed.38819030415 | |
| CAPÍTULO 16 | 161 |
| CURSOS DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG) SOB OLHAR DOS EGRESSOS | |
| Camila Lariane Amaro Adalberto Antunes de Medeiros Neto Fábio Santos Matos | |
| DOI 10.22533/at.ed.38819030416 | |
| CAPÍTULO 17 | 169 |
| A EXPECTATIVA DOS ALUNOS PARA COM A DISCIPLINA PLANEJAMENTO DA PAISAGEM NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR | |
| Ravena Alcântara Holanda Rocha Newton Célio Becker de Moura | |
| DOI 10.22533/at.ed.38819030417 | |
| CAPÍTULO 18 | 175 |
| A INFLUÊNCIA DO PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES COMERCIAL NO FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE VISUAL | |
| Raíssa Gomes Bastos Capibaribe Maria das Graças do Carmo Dias Ana Caroline de Carvalho Lopes Dantas Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.38819030418 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 19 | 185 |
| ARQUITETURA DE INTERIORES COMO SINALIZADOR DA APRENDIZAGEM | |
| Thaiany Veríssimo Andrade Batista de Moraes | |
| Ana Caroline de Carvalho Lopes Dantas Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.38819030419 | |
| CAPÍTULO 20 | 192 |
| IMPACTO CONSTRUTIVO NO ENTORNO DE BENS HISTÓRICOS. CASO DO CENTRO DE FORTALEZA-CE | |
| Naiana Madeira Barros Pontes Camilo | |
| Anderson Yago Sampaio Brito | |
| André Soares Lopes | |
| DOI 10.22533/at.ed.38819030420 | |
| CAPÍTULO 21 | 205 |
| O CONTRASTE DAS ABORDAGENS DE PLANEJAMENTO URBANO NO PROCESSO DE ENSIO-APRENDIZAGEM | |
| Mariana Saraiva de Melo Pinheiro | |
| Paulo Estênio da Silva Jales | |
| André Araújo Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.38819030421 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA..... | 220 |

A EXPECTATIVA DOS ALUNOS PARA COM A DISCIPLINA PLANEJAMENTO DA PAISAGEM NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

Ravena Alcântara Holanda Rocha

Universidade de Fortaleza – Promov / Probic

Newton Célio Becker de Moura

Universidade De Fortaleza – Professor Curso
Arquitetura e Urbanismo

RESUMO: O presente trabalho refere-se a uma análise sobre a expectativa dos discentes quanto ao início da disciplina Planejamento da paisagem do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Fortaleza. Esta análise foi realizada por meio de questionário aplicado a todos os alunos presentes no primeiro dia de aula da disciplina Planejamento da Paisagem. As respostas do questionário serviram como fundamento para a obtenção dos resultados desta pesquisa. O levantamento de dados evidenciou que os alunos criam sim expectativas frente ao conteúdo que será ministrado. Conclui-se, portanto, que é essencial considerar o material com o qual está se trabalhando, no caso do docente, material humano, como forma de gerar um produto apreciável ao final do semestre.

INTRODUÇÃO

Apesar de não haver uma fórmula de ensino ideal esta é uma questão que deve ser discutida como empenho para que a relação ensino-aprendizado esteja sempre em ascensão

e aprimoramento.

As universidades, e de forma geral, as instituições de ensino superior têm enorme responsabilidade para com a formação profissional de nível superior, pesquisa, extensão e de domínio e de fomento ao conhecimento humano. O ensino superior no Brasil, como outras instâncias e em todos os países, sofre constante transformação, desde quando a primeira universidade ocidental surgiu, no século XI, a Universidade de Bolonha, na Itália, até os dias atuais. A mudança mais recente foi anunciada pelo Ministério da Educação - MEC a respeito de uma reformulação na maneira de avaliar as instituições de ensino superior e os cursos por elas oferecidos, na qual serão criados novos indicadores além da utilização do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem.

“A educação superior tem como premissa a formação profissional do indivíduo preparando-o para prestar serviços à sociedade na qual está inserido. No entanto, com o surgimento da tecnologia, a crescente e farta disponibilidade de informação requer uma intervenção no sentido de nortear a construção do conhecimento.”
(TEODOROSKI, Rita; COSTA, Janine)

É lamentável e preocupante perceber que, apesar da relevância da qualidade do ensino superior ofertado para a evolução de um país, o Brasil não prioriza este setor, gerando uma

grave crise no sistema de ensino, fato refletido na elevada evasão dos alunos das instituições de ensino, como corrobora a coordenadora do programa de educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef, no Brasil, Maria de Saete Silva: “A crise é inquestionável e não podemos mais adiar o enfrentamento de um problema tão grave” (Istoé).

É conveniente conhecer a história e os questionamentos em relação à educação brasileira, porém pensar nos desafios futuros é ainda mais apropriado. A UNESCO faz um questionamento muito sensível e notável: “Quais são o sentido e a pertinência social da universidade diante dos desafios que enfrenta a sociedade brasileira no cenário do início do século XXI?”.

Com o objetivo de debater soluções para problemas futuros a fim de que possam ser traçadas estratégias eficazes, consideramos relevante conhecer a opinião dos usuários, alunos, para identificar as expectativas e necessidades que os motivam no tocante a sua aprendizagem.

A cada semestre que se inicia é naturalmente criada expectativas que partem dos alunos quanto às disciplinas nas quais estão matriculados, expectativas estas que nem sempre são satisfeitas.

“Os alunos como seres humanos, podem ser considerados seres expectantes, ou seja, esperam algo sobre alguma coisa, sobre eventos futuros, sobre o que não conhecem etc. E, para o caso do processo educacional, as coisas não são diferentes, ou seja, os alunos podem apresentar expectativas sobre as disciplinas que encontrarão no decorrer deste processo, bem como sobre outras constituintes desse âmbito.” (MAURINA, Keli)

Esta pesquisa trata das expectativas por parte dos alunos, sabendo que esta influencia no seu processo de aprendizagem, bem como na metodologia de ensino do professor.

De acordo com GODOY, 1998, “Ao longo da história da educação, muitos educadores têm ressaltado que o conhecimento do aluno é o ponto de partida para qualquer ação pedagógica. Embora para o exercício de sua prática de ensino o docente trace um perfil, ainda que superficial, de “quem é o seu aluno”, nem sempre essa fotografia possui contornos nítidos.” (ARAUJO, Marcelo; SANTANA, Claudio).

A expectativa é percebida, sob a ótica desse estudo, como qualidade humana de ansiar algo e foi utilizada como ferramenta para alcançarmos o objetivo de conhecer sobre o que é ansiado pelos alunos a respeito da disciplina Planejamento da Paisagem no curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Fortaleza, e, por conseguinte, utilizar o material colhido na pesquisa como base para estratégias de aprimoramento profissional docente e de conteúdo ministrado, ademais estimular a participação do aluno na universidade e no ensino que lhe é ofertado.

METODOLOGIA

Após conhecido o problema a ser solucionado, saber se os alunos geram expectativas no início do semestre, e o público alvo, os alunos matriculados e presentes em sala no primeiro dia de aula da disciplina Planejamento da Paisagem, durante o primeiro semestre de 2016 no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Fortaleza - UNIFOR, definiu-se a estratégia utilizada, que foi coleta de dados através de questionário aplicado diretamente aos alunos.

Foi utilizado questionário como metodologia, pois este há vantagens que foram julgadas interessantes e úteis para serem usadas como base deste estudo. Segundo MARCONI, M.A., LAKATOS, E.M. o uso de questionário tem como vantagens:

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados.
- b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente.
- c) Abrange uma área geográfica mais ampla.
- d) Economiza pessoal, tanto em adestramento quanto em trabalho de campo.
- e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas.
- f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato.
- g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas.
- h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.
- i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável.
- j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento.
- l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis. ”

O questionário foi formulado buscando investigar o perfil da turma, dado importante

para conhecer a população na qual estamos trabalhando e possíveis variantes que influenciam nas respostas. Buscando inteirar-se do nível de conhecimento dos alunos a respeito dos principais temas abordados na disciplina foram feitas perguntas subjetivas com palavras-chave: paisagem, planejamento e cidade sustentável. Enquanto a última pergunta do questionário é a que aponta claramente ao propósito da pesquisa, pois é questionado suas expectativas frente à disciplina.

Quinze alunos estavam presentes em sala no primeiro dia de aula e responderam ao questionário. A análise foi realizada após a aplicação dos questionários e tabelamento dos dados colhidos em planilha, no programa Excel, e o material apanhado foi organizado de forma a ficarem aptos a um estudo efetivo.

| Questionário | | | | | | | |
|--------------|-----------|---------|----------|--|--|---|--|
| Aluno | Sexo | Idade | Semestre | O que é Paisagem? | O que é Planejamento? | O que pode ser feito para tornar uma cidade mais sustentável? | Qual sua expectativa ao matricular-se nesta disciplina? O que espera aprender? |
| Aluno 1 | Feminino | 22 anos | 5ª | Tudo aquilo que está ao nosso redor. Paisagem, casas, estradas... | Colocar no papel o que tem a ser feito. | A educação das pessoas, o planejamento antes de fazer algo, a viabilidade na produção de tudo. | Entender a cidade, o meio urbano, planejar o que a cidade deve atender. |
| Aluno 2 | Feminino | 20 anos | 3ª | O que pode ser visto de um território, um conjunto de componentes captador pelo olhar. | Planejar e elaborar um ambiente, tendo em vista um esboço e noção básica do que será produzido no local desejado. | Arborização, conscientização da população, uma cidade mais limpa, energias renováveis e melhoria do transporte público. | Boas expectativas. Espero aprender mais como planejar e elaborar um ambiente sem causar danos ao ecossistema. |
| Aluno 3 | Feminino | 18 anos | 3ª | Tudo o que podemos ver e identificar. | Elaborar planos, para uma melhor realização de um espaço. | Primeiramente uma nova conscientização da sociedade. | Aprender mais sobre planejar e organizar os espaços. |
| Aluno 4 | Feminino | 20 anos | 3ª | Paisagem é tudo aquilo que podemos identificar por meio da visão ao nosso redor. | Organizar e preparar algo pensando no seu futuro. | Organizar-la pensando não só no seu presente mas também no seu futuro, tentando minimizar possíveis problemas. | Entender como organizar e preparar melhor nosso espaço urbano. |
| Aluno 5 | Masculino | 24 anos | 4ª | É tudo o que está no nosso meio percebido por todos de forma diferente. | É criar um plano para alcançar um objetivo da melhor forma possível. | Tentar usar ao máximo, do natural da região, vento, iluminação, etc.,... | Tirar o máximo de proveito, melhor compreender sobre a paisagem, os tipos, e entender as diferentes formas de ser vista. |
| Aluno 6 | Masculino | 18 anos | 3ª | Tudo que está ao nosso redor e podemos ver. | Um estudo sobre o melhor para um espaço. | Uso de bicicletas e diminuir o uso desnecessários de transporte particular em determinadas situações. | Como elaborar uma paisagem adequada. |
| Aluno 7 | Feminino | 22 anos | 5ª | É o que observamos nos locais por onde passamos. | É o estudo prévio para a realização de algo. | A utilização de métodos que causem menos impacto ambiental. | Aprender como planejar a paisagem de um local com os métodos e formas de representar o estudo. |
| Aluno 8 | Feminino | 24 anos | 3ª | Paisagem como um componente presente no ambiente, seja vegetação, edifícios e pessoas. | O planejamento vem depois de questionamentos e pesquisas de forma a se pensar sobre a execução de alguma mudança ou ação. | Fazer planejamentos que englobem necessidades físicas, econômicas, ecológicas e sociais. | Espero que possa observar e compreender melhor o funcionamento do todo de uma cidade e me atentar para mudanças sustentáveis em projetos. |
| Aluno 9 | Feminino | 20 anos | 2ª | Algo relacionado em tornar o ambiente agradável sentimental e visualmente. | Planejar é estudar, revisar e conhecer o que se quer colocar em prática, para que não seja um projeto falho. | Adaptar as novas tecnologias à um estilo mais sustentável, que pense no futuro e que se preocupe com o meio ambiente. | Minha expectativa é de que eu possa aprender mais sobre como tornar uma cidade agradável ou qualquer outro ambiente e possa colocar isso em prática em projetos. |
| Aluno 10 | Masculino | 22 anos | 2ª | O conjunto dos elementos espaciais que percebemos. | Organização prévia, estratégica. | Otimizar, organizar o uso dos recursos disponíveis para evitar o desperdício. | Aprender a identificar os elementos da paisagem para conseguir prover intervenções adequadas e coerentes. |
| Aluno 11 | Feminino | 18 anos | 3ª | Um espaço que pode apresentar componentes naturais ou não. | Preparação para uma tarefa/trabalho. | A partir do conhecimento das pessoas, novas ideias de urbanizar. | Até antes de começar a aula, não tinha noção do que seria passado. E espero que nós, alunos, possamos aprender mais sobre o paisagismo/urbanismo. |
| Aluno 12 | Feminino | 27 anos | 5ª | É o meio ao nosso redor integrado. É a mistura entre o ambiente natural e o artificial. | É o desenvolvimento de programas visando a qualidade de vida. | A colaboração de ser humano já que para ser sustentável precisa existir equilíbrio entre o social, ambiental e econômico. | Como acredito que esta disciplina esteja ligada diretamente ao urbanismo e ao paisagismo espero aprender a relação entre elas para tentar se criar o ambiente ideal. |
| Aluno 13 | Masculino | 19 anos | 3ª | É o que compões a vista de uma localidade e seus elementos visuais. | É pensar antecipadamente de uma ação que irá fazer. | Equilíbrio entre social, ambiental e econômico. | Espero ter uma melhor noção da importância de uma paisagem e como pensar para deixá-la agradável e bela. |
| Aluno 14 | Feminino | 20 anos | 5ª | É o ambiente onde podemos dizer que é belo, onde engloba a natureza, edificações e elas assim, andam juntas (se integram). | É uma forma de a pessoa se dedicar e pensar em prol da melhoria de algo. Discutir sobre o que é bom ou ruim até entrar num consenso. | Construções com objetivos de preservar o meio ambiente, sem danos; aumentar áreas verdes na cidade; tentar diminuir o número de veículos nas ruas fazendo com que as pessoas andem mais a pé pela cidade. | Minha expectativa é aprender e compreender totalmente o assunto tratado. Espero aprender a projetar para o bem da cidade. |
| Aluno 15 | Feminino | 23 anos | 4ª | Paisagem para mim é aquela paisagem natural, aquela que o homem ainda não modificou, composta por rios, árvores e montanhas. | Conjunto de ideias planejadas para melhorar o desenvolvimento do projeto. | Com o planejamento, utilizando as ferramentas que a natureza dá. Tendo estratégias de infraestrutura verde. | Aprender mais sobre a paisagem. Aprender a planejar paisagens e ter mais conhecimento para futuros projetos urbanísticos. |

Imagem 1 – Planilha dos dados – Questionário, 2016.

Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados colhidos é possível visualizar alguns dados emergentes que exprimem o produto da pesquisa. Dados estes que evidenciam

que a turma analisada possui o seguinte perfil de acordo com a seção majoritária: predominância do sexo feminino, idades que variam entre 18 e 27 anos, tendo a maioria dos alunos 20 anos e cursando entre o segundo e quinto semestre, estando a maioria no terceiro semestre da matriz curricular da respectiva universidade em estudo.

Tendo em vista suas respostas é possível observar que o conhecimento da turma sobre os conceitos de paisagem, planejamento e cidade sustentável é ainda bastante vago e superficial, mas isso não é incoerente quando se sabe que esta é a primeira disciplina curricular a abordar o tema e que este questionário foi aplicado no primeiro dia de aula.

As expectativas relatadas pelos alunos se mostram compatíveis com a programação dos conteúdos da disciplina, sendo no geral positivas e otimistas o que os fazem iniciar o semestre letivo motivados e isto faz com que a abordagem discente se torne mais fácil e agradável.

Os resultados apontaram, então, que os alunos esperam, dentre outros fatores: “entender a importância de uma paisagem”, “tentar se criar o ambiente ideal”, “aprender mais sobre o paisagismo/urbanismo”, “aprender a identificar os elementos da paisagem”, “elaborar maquetes”, “compreender melhor o funcionamento do todo de uma cidade”, “aprender como planejar a paisagem”, “aprender mais sobre planejar e organizar os espaços”. Palavras retiradas *ipsis litteris* das respostas dos alunos.

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que este estudo é uma grande oportunidade de conhecer o perfil e expectativas dos alunos fornecendo um rico material-base para o professor, e para todos os profissionais envolvidos no desenvolvimento do corpo discente, para que seja possível explorar ao máximo o conhecimento então adquirido, já que este estudo é um recorte da natureza do ser humano, matéria-prima de trabalho desses profissionais, de forma que conhecê-lo é fundamental para o exercício de suas profissões.

Desta forma acreditamos ter podido contribuir para a melhoria no processo ensino-aprendizagem, aumentando assim a qualidade do ensino da disciplina, refletindo no curso e abrangendo à Universidade.

Conclui-se também que os alunos podem contribuir ativamente e diretamente para o desenvolvimento da disciplina e, por conseguinte deve haver uma colaboração mútua e bilateral com objetivo uno.

Foi deduzido também que os conhecimentos referentes às expectativas e às necessidades refletiram em pouca frustração dos alunos quanto ao conteúdo ministrado. Este trabalho revelou-se uma grande ferramenta de apoio ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do monitor e do professor. Por este motivo esperamos ter a oportunidade de poder realizar novas pesquisas voltadas ao relacionamento instituição de ensino-professor-monitor-aluno e poder com elas investigar sobre

diversas abordagens e poder contribuir para toda a comunidade acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus e em seguida a Unifor, por sua iniciativa e apoio à pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, M. D. C.; SANTANA, C.M. **Análise das percepções e expectativas dos alunos de ciências contábeis na universidade de Brasília quanto ao perfil do professor e inserção no mercado de trabalho.** Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos82008/602.pdf>>. Acessado em: 03 jun 2016

HUMEREZ, D. C.; JANKEVICIUS, J.V. **Evolução histórica do ensino superior no brasil.** Disponível em:<<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/05/Evolucao-Historica-no-ensino-superior-no-brasil.pdf>>. Acessado em: 03 jun 2016.

ISTOÉ. **O maior problema da educação do Brasil.** Disponível em: <http://istoe.com.br/326686_O+MAIOR+PROBLEMA+DA+EDUCACAO+DO+BRASIL/>. Acessado em: 03 jun 2016.

MAURINA, K.C. **Estudo das expectativas dos alunos a respeito da disciplina de física na 1ª série do ensino médio.** Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91777/260273.pdf?sequence=1>>. Acessado em: 03 jun 2016.

MARCONI, M.A., LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica.** Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india>. Acessado em: 18 ago 2016.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO. **Desafios e perspectivas da educação superior brasileira. Para a próxima década 2011-2020.** Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002189/218964POR.pdf>>. Acessado em: 03 jun 2016.

